

Maria de Lourdes Abadia (de perfil) acha que os cartazes s

Deputados recebem cartazes com humor

Ironia. Esta foi a reação dos seis parlamentares de Brasília — Sigmaringa Seixas, Geraldo Campos e o senador Pompeu de Souza, do PMDB, além do senador Maurício Correa do PDT e os deputados Augusto Carvalho (PCB) e Maria de Lourdes (PFL) — que estão aparecendo em cartazes pela cidade em que são acusados de comunistas.

O cartaz foi mostrado no plenário da Constituinte ontem, mas nenhum dos seis parlamentares se preocupou em pedir providências ao presidente da Assembléia, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) como aconteceu com os constituintes do «Centrão». No cartaz, que amanheceu espalhado pela cidade, está escrito que eles votaram contra o nome de Deus na Constituição e a equiparação do salário do aposentado com o trabalhador da ativa.

Assinado por uma entidade chamada «Ação Democrática Popular», o cartaz diz ainda que os seis parlamentares votaram a favor do aborto, do tráfico de drogas, do terrorismo e dos crimes de colarinho branco. Maria de Lourdes classificou os cartazes de «fruto de desespero de algum grupo, que pode ser de extrema

direita». A mesma opinião tem o deputado Geraldo Campos, para quem os autores do cartaz não tiveram a «dignidade de se identificarem abertamente, como aconteceu com os cartazes acusando os membros do «Centrão», assinados pela CUT e pelo Sindicato dos Bancários de Brasília».

Muito preocupado

O deputado Sigmaringa Seixas reage com ironia e o senador Pompeu de Souza disse que mandou buscar um dos cartazes para botar na porta do seu gabinete. «Escreveram meu nome errado», reagiu com sarcasmo o senador Maurício Correa. Para ele, os cartazes só podem ter sido uma vingança contra os seis parlamentares que têm posições progressistas na Constituinte.

Augusto Carvalho lembra que os cartazes reeditam os velhos chavões anticomunistas da extrema direita: «Só faltaram dizer que comemos crianças»; brincou. Ele sugere que se acompanhe a evolução da bancada do «Centrão de Brasília — deputados Walmir Campelo (PFL), Francisco Carneiro (PMDB), Márcia Kubistschek (PMDB) e o senador Meira Filho (PMDB) —, para ver quem são realmente os traidores do povo».